

São Paulo

DATA MERCANTIL

R\$ 2,50

Quinta-feira, 23 de fevereiro de 2023

Edição N° 738

datamercantil.com.br

Governo federal prevê rodovias liberadas no litoral de SP até o final de semana

O ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB), prevê que até o final de semana já haja condições de trafegabilidade nas estradas do litoral norte de São Paulo.

No momento, ainda há 16 pontos de interrupção parcial nas rodovias da região, causados pelos deslizamentos de terra decorrentes das chuvas em volume recorde. Em um primeiro momento, eram 14 pontos de interrupção parcial e dois de obstrução total.

“Até o final de semana

esperamos que isso já tenha avançado, mesmo que de forma improvisada, mas que permita as que pessoas possam circular com segurança”, disse à coluna Painei, da Folha de S.Paulo.

O ministro detalhou que ainda não é possível ter um retrato exato da situação das rodovias porque, neste momento, o foco é retirar a lama das áreas residenciais para auxiliar no resgate de vítimas. Em alguns pontos o asfalto pode ter cedido embaixo dos escombros, o que exigi-

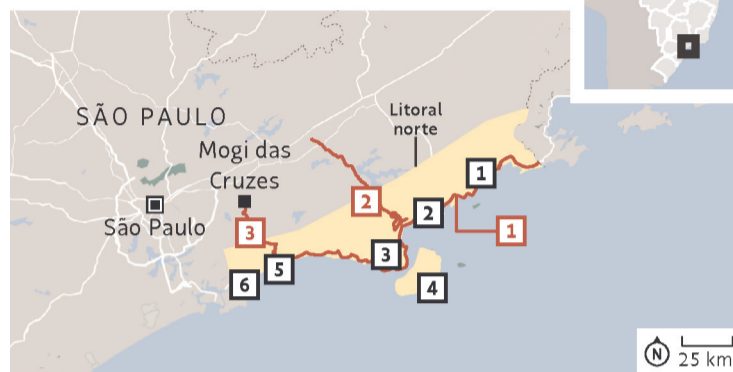
ria a reconstrução das vias.

Renan Filho participou nesta quinta-feira (22) de uma reunião no Palácio da Alvorada com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que cobrou da equipe empenho para restabelecer os serviços públicos nas cidades afetadas.

Segundo relatos, o presidente voltou a enfatizar a necessidade de o prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto (PSDB), indicar terrenos onde possam ser construídas moradias para quem perdeu as suas casas.

Juliana Braga/Folhapress

Temporal deixa rastro de destruição no litoral de São Paulo



1 Ubatuba

- Uma criança de sete anos morreu quando uma pedra atingiu sua casa, após deslizamento
- Houve vários pontos de alagamentos no município
- Choveu 335 mm em 24 horas

2 Caraguatatuba

- Houve registro de alagamentos e a cidade registrou acumulado de 395 mm

3 São Sebastião

- Prefeitura decretou estado de calamidade pública após vários deslizamentos de terra no município
- Até as 23h deste domingo, oficialmente, 35 pessoas morreram e dezenas de outros ficaram feridos
- Choveu 627 mm em 24 horas. Em Barra do Una, Juquehy, Cambury e Boiçucanga foram mais de 400 mm durante a madrugada, em apenas quatro horas
- Fornecimento de água foi comprometido
- Programação do Carnaval foi cancelada

4 Ilhabela

- Em 18 horas, choveu 337 mm, deixando a ilha em estado de atenção
- O fornecimento de água também foi interrompido
- Programação do Carnaval foi cancelada

5 Bertioga

- Houve diversos pontos de alagamentos, inclusive na Riviera de São Lourenço
- Choveu 687 mm em 24 horas
- Carnaval foi adiado

6 Guarujá

- A chuva também causou estragos no Guarujá. Na região do Jardim Acapulco, ruas e casas ficaram alagadas
- Choveu 395 mm em 24 horas

1 Rodovia Rio-Santos

- A Rio-Santos (BR-101) teve interdições totais e parciais em vários trechos em Caraguatatuba, Ubatuba, Bertioga e São Sebastião. De acordo com a concessionária, CCR RioSP, a medida se deu devido às chuvas, que tornaram perigoso o tráfego no trecho

2 Rodovia dos Tamoios

- A pista Serra Antiga ficou interditada por várias horas e teve o trânsito normalizado às 21h30, após liberação da pista

3 Estrada Mogi-Bertioga

- A rodovia foi interditada às 0h30 de domingo na altura do km 82, em Biritiba Mirim, devido ao rompimento de uma tubulação e consequente erosão causados pelas fortes chuvas

*Defesa Civil confirma 36 mortes em todo o litoral até 23h, sendo uma em Ubatuba e 35 em São Sebastião. Ainda há 228 pessoas desalojadas e 338 desabrigadas

Economia



Mercado financeiro eleva projeção da inflação de 5,79% para 5,89%

Página - 03



Informe de rendimentos para o IR deve ser entregue até 28 de fevereiro

Página - 03

Em crise de identidade, Natura & Co avaliará propostas por Aesop no começo de março

Página - 05



GrainChain capta aporte e negocia aquisição da MasterBarter

Página - 05

Barroso diz haver 'consenso global' para regulamentação das mídias digitais

Página - 04

Lira e Pacheco silenciam sobre 'mudança fantasma' bancada pelo Congresso

Página - 04

No Mundo

China promete estreitar laços com a Rússia em meio à crise com os EUA



A China e a Rússia se comprometeram a reforçar sua parceria estratégica em uma visita do chefe da diplomacia chinesa, Wang Li, ao presidente Vladimir Putin nesta quarta-feira (22). Trata-se da mais alta autoridade do país asiático a viajar a Moscou desde que suas nações travaram um acordo de “amizade sem limites”, dias antes do início da Guerra da Ucrânia.

O empenho soou como uma espécie de recado a Washington, que dias antes afirmou, sem apresentar evidências, suspeitar que Pequim estaria fornecendo apoio material aos russos durante a invasão. Quem respondeu às alegações foi o próprio Wang, que classificou-as de falsas e

disse que são os EUA, e não a China, “que estão constantemente enviando armas para o campo de batalha”, um fato.

A troca de acusações se dá em meio a uma nova crise diplomática entre as duas maiores potências do globo, iniciada após o Pentágono divulgar a descoberta de um balão chinês sobrevoando o território americano no início do mês. Washington afirma que o objeto é um instrumento de espionagem, enquanto Pequim insiste que o artefato, derrubado por um caça, é um equipamento de pesquisas, sobretudo meteorológicas. Durante sua estadia em Moscou, aliás, o diplomata fez referências veladas aos EUA seguidas vezes. A Putin, disse que as relações entre Pe-

quim e Moscou não podiam ser influenciadas por outros países e “não sucumbiriam a pressões de terceiros”. Também enfatizou que ambas as nações apoiavam “a multipolarização e a democratização das relações internacionais”, diretrizes que segundo ele não só se ajustam perfeitamente aos tempos atuais, como eram do interesse da maioria dos Estados. A fala foi aplaudida pela porta-voz do ministério das Relações Exteriores russo, Maria Zakharova, que disse “saudar a prontidão da China para exercer um papel positivo na resolução da crise ucraniana”. Putin, disse que as relações entre os dois países estavam progredindo e “alcançando novos horizontes”.

Folhapress

Biden se encontrará com aliados orientais da OTAN após alerta nuclear de Putin



O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, se reunirá com líderes do flanco leste da Otan nesta quarta-feira (22) para mostrar apoio à sua segurança após Moscou ter suspenso um tratado histórico de controle de armas nucleares.

Biden chegou a Varsóvia na noite de segunda-feira (20) após uma visita surpresa a Kiev, poucos dias antes do aniversário da invasão da Ucrânia pela Rússia em 24 de fevereiro de 2022.

Durante o período de maior tensão entre a Rússia e o Ocidente desde a Guerra Fria, Biden se dirigiu a milhares no centro de Varsóvia

na terça-feira (21) e disse que “autocratas” como o presidente russo, Vladimir Putin, devem se opor.

Horas antes, Putin fez longos comentários carregados de críticas às potências ocidentais, culpando-as pela guerra na Ucrânia. Putin também recuou do novo tratado de controle de armas START – um acordo de 2010 que limita o número de ogivas nucleares estratégicas russas e americanas – e alertou que Moscou poderia retomar os testes nucleares.

Na quarta, Biden se reunirá com funcionários da embaixada dos EUA em Varsóvia antes de reunir os líderes dos Nove de Bucareste, os

países do flanco oriental da Otan, como Polônia, Bulgária e Lituânia, que se juntaram à aliança militar ocidental após serem dominados por Moscou durante a Guerra Fria.

A maioria está entre os maiores apoiadores da ajuda militar à Ucrânia e autoridades dos países do grupo pediram recursos adicionais, como sistemas de defesa aérea.

Na reunião, Biden planeja reafirmar compromissos sobre sua segurança e discutir o apoio à Ucrânia antes de retornar a Washington.

A Rússia considera a OTAN, que em breve poderá se expandir para incluir a Suécia e a Finlândia, uma ameaça existencial.

CNN

Operação de Israel na Cisjordânia deixa ao menos 9 palestinos mortos

Uma operação militar de Israel no norte da Cisjordânia ocupada deixou ao menos nove palestinos mortos nesta quarta-feira (22) em Nablus, informou o Ministério de Saúde palestino. As vítimas tinham entre 14 e 72 anos e morreram “na agressão contra os ocupantes”, afirmou a pasta. Há ainda 97 feridos.

O episódio é mais um na crise entre as duas nações, que se acirra desde o começo deste ano. Em janeiro, sete pessoas foram assassinadas em frente a uma sinagoga -ataque que aconteceu após dez palestinos serem mortos em uma ação do Exército de Israel.

Israel anunciou a operação pouco antes das 10h30 no horário local (5h30 de Brasília) e não deu mais detalhes. Os soldados deixaram a cidade quase três horas depois.

O grupo terrorista Jihad Islâmica disse que dois de seus comandantes foram

cercados em uma casa por tropas israelenses, provocando um confronto que atraiu outros homens armados. De acordo com o jornal Times of Israel, o Exército disparou um míssil contra a construção.

Um jornalista da agência de notícias AFP observou soldados israelenses lançando bombas de gás lacrimogêneo no centro de Nablus na direção de jovens palestinos que atiravam pedras contra veículos blindados e queimavam pneus.

Fontes palestinas disseram que os dois comandantes da Jihad Islâmica foram mortos junto com outro atirador e que ao menos três das demais vítimas são civis. Nos últimos meses, as tropas israelenses aumentaram operações apresentadas como “antiterroristas” para procurar suspeitos no norte da Cisjordânia -em particular nas cidades de Jenin e Nablus, redutos de grupos armados.

Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Mercado financeiro eleva projeção da inflação de 5,79% para 5,89%



A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerada a inflação oficial do país, subiu de 5,79% para 5,89% para este ano. A estimativa consta do Boletim Focus, pesquisa divulgada semanalmente pelo BC com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2024, a projeção da inflação ficou em 4,02%. Para 2025 e 2026, as previsões são de inflação em 3,78% e 3,7%, respectivamente.

A previsão para este ano está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é

de 3,25% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é de 1,75% e o superior de 4,75%.

Da mesma forma, a projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, fixada em 3%, mas ainda dentro do intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Em janeiro, puxado principalmente pelo aumento de preços de alimentos e combustíveis, o IPCA ficou em 0,53%, segundo o IBGE.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 13,75% ao ano pelo Copom. A taxa está nesse nível desde agosto do ano

passado, e é o maior nível desde janeiro de 2017, quando também estava nesse patamar.

Para o mercado financeiro, a expectativa é de que a Selic encerre o ano em 12,75% ao ano. Para o fim de 2024, a estimativa é de que a taxa básica caia para 10% ao ano. Já para o fim 2025 e 2026, a previsão é de Selic em 9% ao ano e 8,75% ao ano, respectivamente.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Andréia Verdélio/ABR

INSS adianta benefícios a moradores de regiões afetadas por chuvas em SP

O Ministério do Trabalho e Previdência anunciou nesta quarta (22) que o INSS antecipará o pagamento de benefícios para quem mora nos municípios do litoral de São Paulo de Guarujá, Bertioxa, São Sebastião, Caraguatatuba, Ilhabela e Ubatuba, regiões fortemente afetadas pelas chuvas dos últimos dias.

Segundo a pasta, o valor extra correspondente a um mês de benefício e estará disponível a partir de 27 de março para quem recebe aposentadoria, pensão ou benefício assistencial. Benefícios temporários não fazem parte dessa ação.

O ministério da Previdência informou que a antecipação vale enquanto perdurar o estado de calamidade. Nessa ação, o INSS planeja beneficiar 12 mil pessoas. Inicialmente, cerca de 100 mil pessoas poderão optar pelo

adiantamento do benefício. O valor total liberado pelo INSS será de aproximadamente R\$ 220 milhões.

É importante que o segurado que deseja a antecipação manifeste seu interesse antecipadamente no banco em que recebe seu benefício. O prazo para optar pelo adiantamento vai de 17/3 a 20/3.

O valor enviado pelo INSS estará no banco em que a pessoa recebe seu benefício, porém bloqueado. O segurado pode escolher usar esse recurso, formalizando sua opção no próprio banco, que liberará o dinheiro no dia 27/03. Essa opção poderá se dar uma única vez enquanto perdurar o estado de calamidade.

“É bom lembrar que esse valor extra será descontado, posteriormente do valor normal do benefício, a partir do terceiro mês da opção, em 36 parcelas, sem qualquer acréscimo”, diz a pasta. Folhapress



Informe de rendimentos para o IR deve ser entregue até 28 de fevereiro



Termina no dia 28 de fevereiro, último dia útil do mês, o prazo para as empresas enviarem aos funcionários o informe com os rendimentos referentes a 2022. O prazo também vale para bancos e corretoras de valores, que devem disponibilizar o documento referente aos rendimentos de aplicações financeiras dos seus clientes.

Os informes são necessários para preencher a declaração de Imposto de Renda da Pessoa Física 2023. As informações são necessárias para que a Receita Federal possa cruzar os dados e de-

terminar quanto cada contribuinte pagou de imposto ao longo do ano passado e saber se houve sonegação ou não.

Os documentos não precisam, necessariamente, ser enviados pelos Correios, podendo ser disponibilizados pela internet e em aplicativos de internet banking. O empregador ou o banco que não fornecerem os comprovantes dentro do prazo ou disponibilizarem com erros estarão sujeitos a pagamento de multa.

No informe do empregador, devem constar os valores de todos os salários de 2022, além do 13º salário, e outros rendimentos recebidos even-

tualmente, como participação nos lucros. Aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) podem obter seus comprovantes de rendimentos pela internet no site ou aplicativo do Meu INSS.

A partir deste ano, o período de entrega das declarações do Imposto de Renda da Pessoa Física vai de 15 de março a 31 de maio.

Segundo a Receita, a alteração tem por objetivo permitir que desde o início do prazo de entrega todos os contribuintes já possam usufruir da declaração pré-preenchida.

Luciano Nascimento/ABR

Política

Lira e Pacheco silenciam sobre 'mudança fantasma' bancada pelo Congresso



Reportagem do jornal Folha de S.Paulo mostrou que congressistas estão recebendo neste início de ano verba que totaliza mais de R\$ 40 milhões e que tem como justificativa uma situação que não encontra amparo na realidade.

A reportagem enviou perguntas por email ao gabinete dos cinco senadores e de todos os cerca de 280 deputados federais reeleitos e pediu, entre outros pontos, comprovante de gastos ou de orçamentos relacionados à mudança do estado para Brasília, ou vice-versa.

Procurou também as assessorias das duas Casas e, diretamente, os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Lira, que foi reeleito e receberá duas vezes neste

início do ano a verba para a "mudança fantasma", e Pacheco, que está no meio do mandato de oito anos, não se pronunciaram.

Quase todos os 513 deputados federais e 27 senadores da legislatura que teve início no dia 1º, além de quase todos os 513 deputados e 27 senadores da legislatura que terminou em 31 de janeiro, embolsaram ou embolsarão R\$ 39,3 mil brutos a título de ajuda de custo para se mudarem para Brasília ou para fazerem o caminho inverso, de volta aos estados de origem.

Desse total, cinco senadores e cerca de 280 deputados federais reeleitos receberam ou receberão duas cotas da verba-mudança, uma pelo fim da legislatura passada e outra pelo início da atual, somando R\$ 78,6 mil extras neste início de ano.

A verba-mudança é paga até mesmo para os deputados federais e senadores que foram eleitos pelo Distrito Federal.

Além de não haver nenhuma justificativa do fornecimento de auxílio-mudança para quem já mora na capital federal e para reeleitos, que trabalham e continuarão a trabalhar no Congresso, os demais casos daqueles que de fato deixaram de ser congressistas e os que ingressaram na Câmara ou Senado pela primeira vez também são questionáveis.

O Congresso já fornece aos parlamentares outras generosas cotas para custeio de passagens aéreas e hospedagem, entre outros gastos, além de há muitas décadas não ser mais comum deputados e senadores se mudarem em caráter permanente para a capital federal.

Ranier Bragon/Folhapress

Deputado quer presidente do BC proibido de apoiar ou criticar políticos

O deputado Eduardo Bismarck (PDT-CE) apresentou um projeto de lei que pede a proibição de atividades político-partidárias por parte do presidente e dos diretores do Banco Central.

Segundo a proposta, levada à Câmara pelo parlamentar antes do Carnaval, a cúpula da autoridade monetária fica proibida de apoiar ou criticar candidatos, lideranças e partidos.

O deputado afirma que o BC tem autonomia para cumprir metas sem a interferência do governo, inclusive com os mandatos em ciclos opostos aos do presidente da República, mas critica suposta ligação de Roberto Campos Neto, presidente do órgão, ao bolsonarismo.

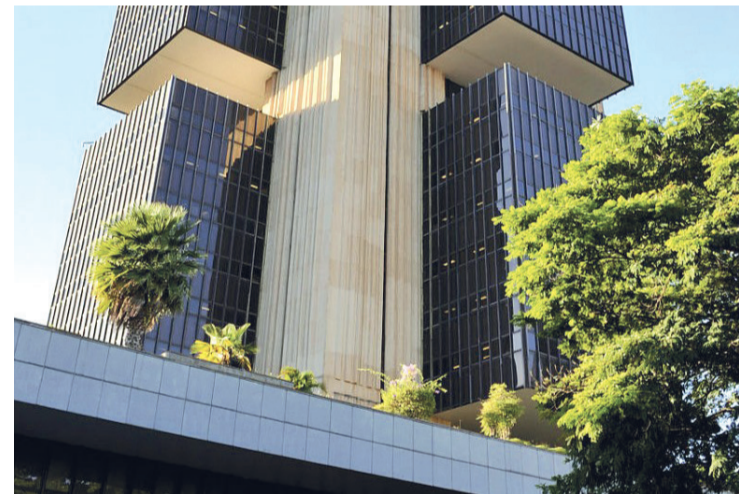
"Se o BC precisa de autonomia em relação ao governo para tomar suas decisões de

forma neutra, pressupõe-se que seus diretores -e, principalmente, o seu presidente- não deveriam possuir nenhum tipo de envolvimento político-partidário. Não é isso, contudo, o que se observa na conduta do presidente Roberto Campos Neto, uma vez que há diversos indícios de sua relação de proximidade com o ex-presidente Jair Bolsonaro", argumenta o deputado na defesa da proposta.

Bismarck cita matéria da Folha que revelou a presença de Campos Neto em um grupo de WhatsApp de ex-ministros de Bolsonaro. Menciona também a participação do presidente do BC em eventos de bolsonaristas e questiona o uso da camiseta da seleção, símbolo do ex-presidente, para votar no ano passado.

Procurado pelo Painei S.A., o BC não quis comentar.

Joana Cunha/Folhapress



Barroso diz haver 'consenso global' para regulamentação das mídias digitais



O ministro do STF Luís Roberto Barroso disse haver um "consenso global" em favor da regulamentação das mídias digitais, como uma forma de combater a propagação de fake news na internet.

Barroso participa em Paris, na França, da Primeira Conferência Global da Unesco, que debate as ameaças à integridade da informação e da liberdade de expressão no mundo virtual.

"Acho que vai se formando um consenso global de que é preciso regulamentar as mídias. Quando surgiu a internet, havia uma certa ideia de que ela devia ser livre, aberta e não regulada, uma visão um pouco libertária que, infeliz-

mente, com o tempo não confirmou a sua possibilidade", declarou o ministro em entrevista à CNN Brasil.

Para o magistrado, essa regulamentação deve ser feita a partir de um trabalho conjunto entre os diferentes setores da sociedade, o que inclui o governo, os cidadãos e as próprias plataformas digitais.

"De modo que é preciso, eu penso, e o mundo acho que hoje pensa assim, uma lei que seja um arcabouço legal de como isso deve funcionar", completou.

Convidado para o evento, o presidente Lula (PT) não compareceu, mas enviou uma carta em que trata o tema da regulamentação das mídias digitais como algo urgente, e afirma que "o mundo não pode

permitir que decisões de poucos ameacem democracias".

Lula fez questão de usar os ataques golpistas contra as sedes dos Três Poderes, em Brasília, como exemplo das consequências deletérias de campanhas de desinformação e salientou que o mundo precisa dar um basta a isso.

"O que aconteceu naquele dia foi o culminar de uma campanha, iniciada muito antes, e que usou, como munição, mentiras e desinformação. Esta campanha tinha como alvos a democracia e a credibilidade das instituições brasileiras. Em grande parte, esta campanha foi alimentada, organizada e divulgada através de várias plataformas digitais e aplicativos de mensagens.

Folhapress

Em crise de identidade, Natura &Co avaliará propostas por Aesop no começo de março



A Natura &Co (NCO3) deve avaliar propostas para Aesop, marca de origem australiana e negócio de maior crescimento do grupo hoje, na próxima reunião do conselho de administração, que deve ocorrer pouco antes da divulgação do balanço anual de 2022. A publicação dos números está prevista para dia 14 de março, após o fechamento da bolsa. A informação é do presidente global da companhia, Fabio Barbosa, em entrevista. “Isso está para acontecer. Deve ser nas próximas duas ou três semanas.”

Neste momento, segundo ele, estão na mesa apenas discussões sobre venda para grupos estratégicos e fundos de private equity. Devido às condições de mercado, as possibilidades de uma IPO

ou de uma listagem por meio de uma cisão não estão mais sendo avaliadas. Contudo, não houve, por parte da Natura &Co uma solicitação de propostas em um único modelo. Está aberto ao sabor dos interessados, nesse momento. Ou seja, não há uma definição sobre venda parcial ou total. “Nós nos reservamos o direito, no conselho de administração, de encontrar o que melhor atenda nossos interesses”, afirmou ele, na conversa, realizada em seu escritório, na região do Itaim-Bibi, no começo desta semana. Nesse momento, as ofertas que chegarem são não vinculantes e, após a análise do conselho, haverá uma definição mais clara sobre o que fazer.

E o que a companhia busca com essa transação? “Algo que permita, número um, que

a Aesop continue crescendo, e número dois, uma desalavancagem da holding”, explica ele. A Natura &Co terminou setembro com R\$ 13,4 bilhões em dívida bruta e R\$ 8,8 bilhões em dívida líquida. Na comparação anual, a dívida líquida aumentou quase 30% quando comparada aos R\$ 6,7 bilhões de setembro de 2021. “Temos endividamento grande e, nesse momento em que o mundo todo está com taxas de juros mais elevadas, é bom diminuir. É nisso que estamos trabalhando.” Fabio Barbosa

Barbosa destacou que o fato de a geração de caixa do grupo não estar em seu melhor momento não pode atrapalhar as oportunidades de expansão da marca australiana. Ela ainda pode e precisa investir em crescimento. EXAME

GrainChain capta aporte e negocia aquisição da MasterBarter



Assim que o carnaval passar, a startup brasileira MasterBarter, que atua com operações de barter, e a GrainChain vão anunciar um M&A. Conforme apurou o NeoFeed com pessoas familiarizadas com o assunto, a fintech fundada por Walter Dissinger, ex-CEO da Votorantim Cimentos; Marcelo Borba, ex-CEO da MB Engenharia; e Francisco Pereira, fundador e ex-CEO da Trademaster, está negociando a venda para a companhia americana de software.

Neste momento, as partes estão em fase final de tratativas, troca de documentação e assinatura de contratos que deverá envolver a totalidade das ações da companhia. “Daqui duas semanas a GrainChain terá 100% do

DAZN anuncia conclusão da aquisição da Eleven

O DAZN Group concluiu a aquisição dos negócios do ELEVEN Group e da agência criativa de mídia social norte-americana Team Whistle. O negócio está dentro do objetivo do DAZN de se tornar o melhor destino global de esportes para fãs.

O portfólio de direitos da Eleven amplia a presença do DAZN, tornando a plataforma a casa do futebol na Europa. Além de oferecer conteúdo esportivo local popular na Alemanha, Itália, Japão, Espanha, Canadá, EUA e Reino Unido, o DAZN adiciona Bélgica, Portugal e Taiwan. A Bélgica inclui a liga nacional de futebol (Jupiler Pro League), bem como outros conteúdos internacionais. Portugal detém os principais direitos internacionais do futebol, como a Premier League e a Liga dos Campeões da UEFA, e Taiwan tem o beisebol local.

Com mais de 700 milhões de seguidores em todos os canais, o alcance social e a estratégia do Team Whistle ajudarão o DAZN a desen-

volver seu engajamento com públicos novos e já existentes. Whistle alavancará os direitos e talentos do serviço para criar valor fora da plataforma, construir audiências e direcionar fãs para seus serviços e conteúdos pagos.

Esses recursos aprimorados de mídia social e engajamento de fãs posicionam o DAZN como o parceiro para detentores de direitos, oferecendo uma plataforma escalável e robusta para transmitir seu conteúdo ao vivo e a capacidade de engajar e aumentar suas bases de fãs globais.

“Hoje é um grande momento, pois damos as boas-vindas oficialmente à ELEVEN e ao Team Whistle na família DAZN. Esta aquisição é um elemento importante para nosso crescimento contínuo – adquirindo direitos de alta qualidade, expandindo em novos mercados na Bélgica, Portugal e Taiwan e desenvolvendo nosso alcance social e engajamento ao trazer a rede e a experiência do Team Whistle para o DAZN”, disse Shay Segev, CEO do DAZN Group. MKT esportivo



equity da MasterBaster”, disse uma fonte a par do assunto.

Segundo outra fonte ouvida pela reportagem, essa deverá ser a primeira de uma série de aquisições que a GrainChain fará para impulsionar sua operação local. A empresa também opera nos EUA, México e Honduras.

Para concluir esse M&A, a GrainChain anunciou na quinta-feira, 16 de fevereiro, a captação de um aporte de US\$ 29 milhões. Entre os investidores estão a gestora de venture capital Pelion Venture Partners, a varejista Overstock.com e a BYU Cougar Capital, fundo de investimentos da Universidade Brigham Young, além de outros investidores. Os dois primeiros já eram investidores da companhia e estão aportando US\$ 10 milhões cada.

Fundada em 2018 por Fernando Campos e Luis Macias, a GrainChain trabalha com o desenvolvimento de produtos que usam tecnologias de blockchain e internet das coisas para criar fluxos de trabalho automatizados e contratos inteligentes. A companhia também opera uma plataforma de transações voltada para agentes agrícolas. Antes do aporte mais recente, a empresa havia levantado US\$ 10,8 milhões.

A relação da GrainChain com a MasterBarter é antiga. Ambas eram parceiras na solução de blockchain desenvolvida pela companhia americana e que era utilizada pela fintech brasileira em suas operações de barter feitas com contratos digitais que eliminavam os trâmites de cartório. NeoFeed

Finanças

Taxas sobem com leitura negativa da pesquisa Focus e cautela no exterior



Os juros futuros estiveram em alta nesta sessão mais curta pós-carnaval, refletindo tanto o ambiente internacional quanto a leitura da pesquisa Focus, que trouxe piora nas medianas de IPCA. O mercado local ainda teve de se ajustar ao mau humor externo tanto de terça quanto de ontem, com a perspectiva negativa sobre a condução da política monetária do Federal Reserve, hoje reforçada pela ata da reunião de fevereiro. Dado que a curva havia devolvido prêmios na semana passada, havia espaço para uma realização parcial de lucros.

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2024 fechou em 13,39%, de 13,24% no ajuste de sexta-feira, e a do

DI para janeiro de 2025 subiu de 12,52% para 12,66%. O DI para janeiro de 2027 terminou com taxa de 12,93%, de 12,83%, e a do DI para janeiro de 2029 avançou de 13,17% para 13,29%.

A curva subiu praticamente em bloco, com o trecho intermediário um pouco mais pressionado que os demais, depois da forte deterioração nas expectativas de inflação de longo prazo no Focus. A mediana para 2023 subiu 10 pontos-base, para 5,89% e a de 2024, ano de destaque no horizonte de política monetária, variou menos, de 4,00% para 4,02%. Já a mediana de IPCA em 2025 disparou de 3,60% para 3,78%, ainda mais distante da meta central de 3,00%. A de 2026, ano que ainda não tem meta estipula-

da, disparou 20 pontos, para 3,70%. “Além das incertezas no campo fiscal ou com relação ao atual nível de ociosidade da economia, as pressões do mundo político sobre o Copom – em especial do presidente Lula – geram um efeito negativo sobre as expectativas de inflação”, afirma a analista da Tendências Consultoria Luiza Benamor, que aponta ainda a expectativa de reoneração dos combustíveis como outro fator a justificar os movimentos. As medianas para a Selic não acompanharam a piora das medianas de IPCA, com exceção da de 2026, que subiu de 8,50% para 8,75%. As previsões para o fim de 2023 (12,75%), fim de 2024 (10,00%) e fim de 2025 (9,00%) foram mantidas.

IstoéDinheiro

Na volta do feriado, dólar sobe 0,14% e fecha a R\$ 5,1689 de olho no Fed

Após esboçar uma arrancada nas primeiras horas de negócios, quando rompeu o teto de R\$ 5,20 e registrou máxima a R\$ 5,2128 (+0,99%), o dólar perdeu força no transcorrer do pregão e encerrou esta quarta-feira, 22, cotado a R\$ 5,1689, em alta de 0,14%. Na volta do feriado de Carnaval e em sessão que começou às 13h, a liquidez foi reduzida, o que deixou a formação da taxa de câmbio mais sujeita a operações pontuais.

A escalada da moeda americana no início do pregão foi atribuída a um ajuste à piora do apetite ao risco ontem lá fora (quando o mercado local estava fechado) em razão da perspectiva de mais aumentos de taxa de juros nos EUA, cujos indicadores revelam economia ainda aquecida a arrefecimento lento da inflação. Divulgada às 16h, a ata do mais recente encontro de política monetária do

Federal Reserve (Fed, o BC americano) ratificou a visão de continuidade do aperto monetário nos EUA e taxa terminal acima de 5%.

Segundo operadores, passando o momento mais forte de ajustes, o dólar acabou se acomodando abaixo da linha de R\$ 5,16 e registrou mínima a R\$ 5,1535 (-0,15%) antes da divulgação da ata do Fed. Lá fora, a moeda americana subiu frente ao euro e em relação a maior parte das divisas de países exportadores de commodities, mas recuou na comparação com pares relevantes do real, como peso mexicano e o peso chileno.

O head de câmbio da Trace Finance, Evandro Caciano, lembra que o dólar havia recuado por aqui na sexta-feira, pré-carnaval, na contramão da tendência global. Era de se esperar que houvesse uma alta mais expressiva no início da sessão, dado o tom azedo do mercado internacional terça.

IstoéDinheiro



Com NY, Ibovespa inicia semana em baixa de 1,85%, no menor nível desde 4/1



Após a pausa para o Carnaval, o Ibovespa retomou os negócios na tarde de quarta-feira de cinzas em tom menor, acompanhando a cautela externa que havia prevalecido especialmente na sessão anterior, e que voltou a se acentuar, ontem, com a ata do Federal Reserve. Assim, a referência da B3 operou em baixa desde a abertura, aos 109.173,51 pontos, chegando na mínima da sessão, pós-ata, aos 106.720,17 (-2,25%), menor nível intradia desde 5 de janeiro (105.333,08 pontos). No fechamento, o índice mostrava perda de 1,85%, aos 107.152,05 pontos, com giro financeiro limitado a R\$ 17,1 bilhões. No mês, o Ibovespa caiu 5,54% e, no ano, 2,35%. O nível de encerramento da sessão foi o menor

desde 4 de janeiro, então aos 105.334,46.

Lá fora, a ata da mais recente reunião de política monetária do Federal Reserve apontou, nesta tarde, que os dirigentes da instituição consideram que a chance de os Estados Unidos entrarem em recessão em 2023 permanece elevada. No começo da divulgação do texto, o blue chip Dow Jones oscilou para o negativo, mas logo voltou a se realinhar ao S&P 500 e Nasdaq, em leve alta. Ao fim, contudo, as três referências de Nova York se mostravam mais fracas do que antes da divulgação do documento, e sem sinal único: Dow Jones -0,26%, S&P 500 -0,16% e Nasdaq +0,13%.

Aqui, acompanhando a oscilação vista em Nova York, o Ibovespa perdeu a

linha dos 107 mil pontos durante a divulgação do documento, acentuando as perdas à casa de 2%, em sessão de baixo volume de negócios. “O comitê (Fomc, do Fed) continua comprometido em retornar a inflação à meta de 2%”, apontou a ata, na qual os dirigentes da instituição observam que “um crescimento abaixo da tendência seria necessário para reduzir a inflação”. O documento indicou também que alguns dirigentes defenderam aumento de 50 pontos-base na taxa de juros de referência.

Assim, com a percepção de risco reforçada pelos sinais do Fed, as ações e os setores mais líquidos da B3 mantiveram sinal único em direção ao fechamento, negativo.

IstoéDinheiro



Edição impressa produzida pelo Jornal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes.
As integridades dessas publicações encontram-se disponíveis no site: <https://datamercantil.com.br/publicidade-legal>
A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado

Data Mercantil

Faça um orçamento conosco:
comercial@datamercantil.com.br

Petróleo cai cerca de 3%, com dúvidas sobre demanda e dólar fortalecido por Fed

Os contratos mais líquidos do petróleo fecharam em queda pelo segundo dia consecutivo, após a ata do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) reforçar expectativa por alta de juros e impulsionar o dólar no exterior. Ainda, a commodity cedeu às preocupações sobre a demanda em meio a expectativas de recessão nas principais economias devido aos apertos monetários.

Na New York Mercantile Exchange (Nymex), o petróleo WTI para abril fechou em baixa de 3,16% (US\$ -2,41), a US\$ 73,95 o barril, enquanto o Brent para o mesmo mês, negociado na Intercontinental Exchange (ICE), fechou em queda de 2,95% (-US\$

2,45), a US\$ 80,60 o barril.

Nesta quarta, o Fed publicou a ata da última reunião de política monetária, que indicou reforçado compromisso pelo combate à inflação nos EUA. Segundo o documento, alguns dirigentes preferiam aumento de 50 pontos-base nos juros no encontro de fevereiro, quando a autoridade monetária optou por elevação mais branda, de 25 pontos-base. A ata impulsionou o dólar ante pares rivais, o que ampliou a pressão que já vinha derrubando os preços do petróleo ao longo da sessão.

Segundo análise de Edward Moya, da Oanda, o preço do petróleo pesa para o negativo, seguindo as expectativas de traders de energia de que o Federal Reserve

(Fed) deverá apresentar uma postura mais “hawkish”, diante dos dados recentes da economia americana, que deverá levar os Estados Unidos a uma recessão, prejudicando a demanda pelo óleo. “O petróleo provavelmente permanecerá pesado aqui, pois os estoques estão altos, a manutenção da refinaria está aqui e as preocupações com o crescimento global”, destaca o economista.

Já na visão da CMC Markets, apesar da baixa, a commodity ainda está em tendência de alta em relação às mínimas registradas em dezembro, “com as expectativas da demanda da China mantendo um piso sob qualquer queda”.

IstoÉDinheiro

Números do mercado financeiro

DÓLAR

compra/venda

Câmbio livre BC -

R\$ 5,1724 / R\$ 5,173 **

Câmbio livre mercado -

R\$ 5,1660 / R\$ 5,1680 *

Turismo - R\$ 5,2800

/ R\$ 5,3650

(*) cotação média do mercado

(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado

no dia: +0,07%

OURO BM&F

R\$ 300,60

BOLSAS

B3 (Ibovespa)

Variação: -1,85%

Pontos: 107.152

Volume financeiro:

R\$ 16,985 bilhões

Maiores altas: Ultrapar

ON (4,29%), Petz ON

(2,71%), Tim ON (1,89%)

Maiores baixas: Via

ON (-8,41%), Minerva

ON (-7,47%), BRF ON

(-6,71%)

S&P 500 (Nova York):

-0,16%

Dow Jones (Nova York):

-0,26%

Nasdaq (Nova York):

0,13%

CAC 40 (Paris): -0,13%

Dax 30 (Frankfurt):

0,01%

Financial 100 (Londres):

-0,59%

Nikkei 225 (Tóquio):

-1,34%

Hang Seng (Hong Kong):

-0,51%

Shanghai Composite

(Xangai): -0,46%

CSI 300 (Xangai e

Shenzhen): -0,9%

Merval (Buenos Aires):

-1,71%

IPC (México): -0,11%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO

IPCA/IBGE

Dezembro 2022: 0,62%

Janeiro 2023: 0,53%

Histórico do sistema de metas de inflação

Inflação verificada (IPCA em %)

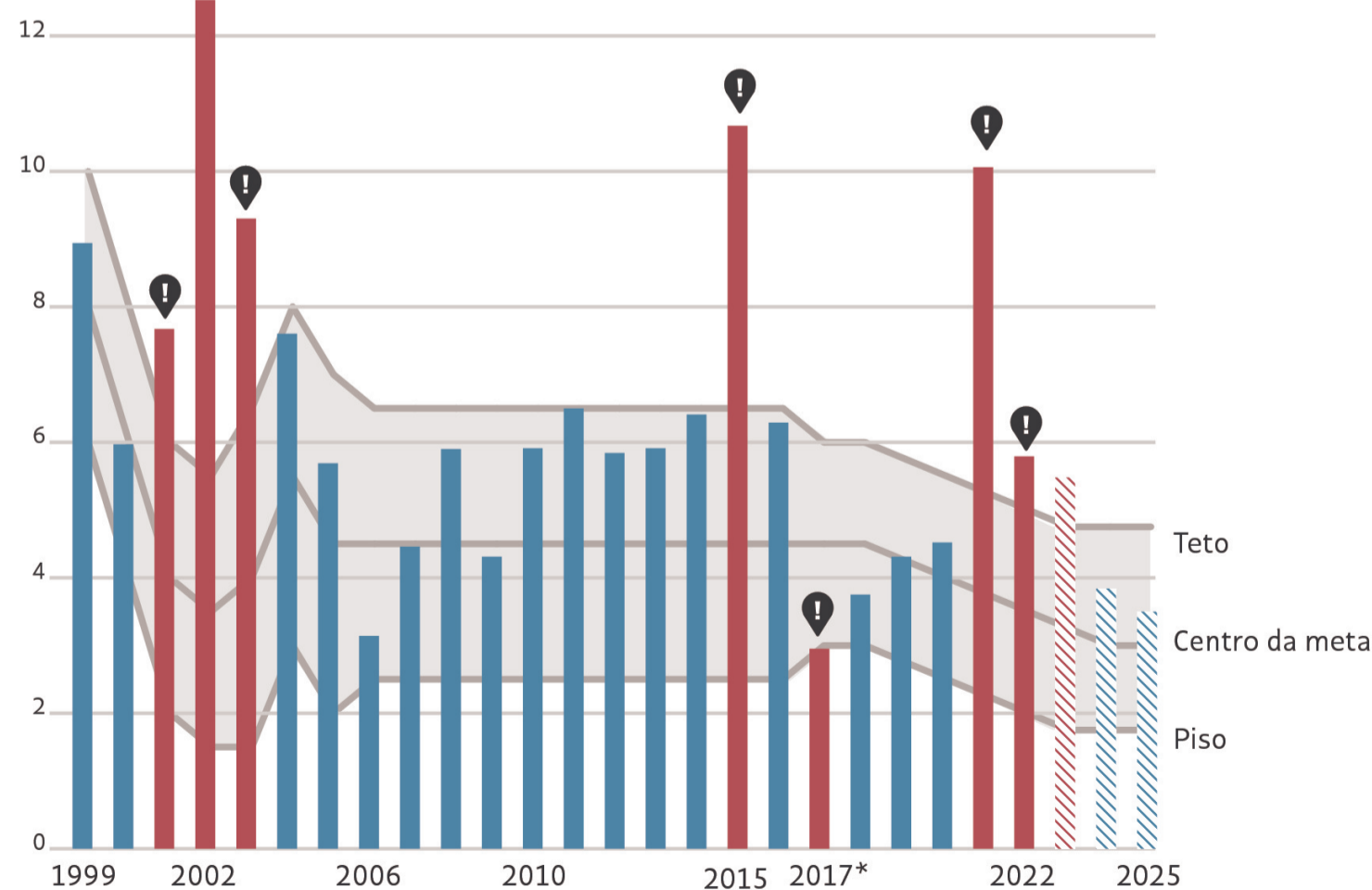
■ Fora da meta



Anos em que a meta da inflação não foi cumprida e o presidente do BC foi obrigado a escrever carta aberta



Estimativas do mais recente boletim Focus, do BC



* Em 2017, a meta não foi cumprida porque a inflação ficou abaixo do piso. O BC estabeleceu uma meta ajustada de 8,5% para 2003. Em junho do mesmo ano, alterou o teto da meta de 2004 de 6,25% para 8%.
Fontes: Banco Central e IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

Negócios

Má fase do varejo acende luz amarela para receita de aluguel nos shoppings centers



O varejo não vive momento de bonança, no Brasil e no mundo. Com gigantes em crise das mais diferentes proporções, os shoppings centers podem também começar a sofrer os impactos, justamente quando o setor repunha seus números pré-pandemia e parecia deixar a covid-19 para trás.

Em recuperação judicial, a Americanas (AMER3), por exemplo, avisou que devem permanecer em aberto débitos de aluguel atrasados com os shoppings centers na ordem de R\$ 11,6 milhões. Entre os shoppings estão grandes redes como Iguatemi (IGTI3), Ancar e o grupo AD.

A Marisa (AMAR3), de vestuário, informou uma reestruturação e contratou assessorias para renegociar R\$ 200 milhões em dívida de curto prazo. Segundo fontes na última quinta-feira, 16, a renegociação de aluguéis é uma das missões da companhia em sua reorganização da casa.

Para se somar a tudo isso, segundo o jornal Valor Econômico, a rede de móveis e decoração Tok&Stok também vai se reestruturar e contratou a consultoria Alvarez & Marsal para isso. Em coletiva da associação do setor de shoppings centers, a Abrasce, no começo do mês de fevereiro, Glauco Humai, presidente da associação, afirmou que é preciso estar atento, pois o caso Americanas “serve de alerta”. No entanto, não se pode falar em calote generalizado.

Em 2022, o setor registrou faturamento anual de R\$ 191,8 bilhões, alta de 20,5% em relação a 2021 (R\$159,2 bilhões). Esse valor é nominal e não exclui o efeito da inflação. O número médio de visitantes ao mês foi de 443 milhões, o que representa uma elevação de 11,6% sobre 2021, quando a média mensal foi de 397 milhões de pessoas.

“Em termos de vacância, esse patamar foi de 5,6% em 2022, o que nos deixa mais próximos dos níveis pré-pandemia, de 4,7% registrados em 2019”, diz a associação em nota. Para o sócio diretor da consultoria de varejo Gouvêa Malls, Luiz Alberto Marinho, a situação é, sim, um fator de pressão no curto prazo para o setor de shoppings centers, mas o horizonte mais amplo traz desafios mais complexos.

“Em termos de vacância, esse patamar foi de 5,6% em 2022, o que nos deixa mais próximos dos níveis pré-pandemia, de 4,7% registrados em 2019”, diz a associação em nota. Para o sócio diretor da consultoria de varejo Gouvêa Malls, Luiz Alberto Marinho, a situação é, sim, um fator de pressão no curto prazo para o setor de shoppings centers, mas o horizonte mais amplo traz desafios mais complexos.

“Em termos de vacância, esse patamar foi de 5,6% em 2022, o que nos deixa mais próximos dos níveis pré-pandemia, de 4,7% registrados em 2019”, diz a associação em nota. Para o sócio diretor da consultoria de varejo Gouvêa Malls, Luiz Alberto Marinho, a situação é, sim, um fator de pressão no curto prazo para o setor de shoppings centers, mas o horizonte mais amplo traz desafios mais complexos.

EXAME

Azul terá vôo direto para Paris

A Azul vai começar a operar um vôo direto para Paris, saindo de Viracopos e pousando em Orly.

A nova rota vai estreiar em 26 de abril.

Um novo destino internacional estava nos planos da Azul há pelo menos doze meses. Além de Paris, a companhia também estudou Nova York e Londres como opções.

Hoje, dentre os destinos internacionais, a Azul só voa para Lisboa, Fort-Lauderdale e Orlando.

Com o arrefecimento da pandemia, a recuperação dos voos internacionais tem sido mais rápida do que o esperado pelo mercado – e a Azul quer aproveitar isso, inclusive para atrair um novo tipo de público para a companhia, além de ampliar a receita de seu negócio de cargas.

“Os voos para Lisboa e Estados Unidos ainda são muito frequentados por turistas e por aqueles que vão visitar a família. Acreditamos que Paris vai trazer um público mais corporativo, até pela quantidade de empresas francesas que existem no Brasil”, disse André Mercadante, diretor de planejamento da Azul.

Segundo o executivo, a nova rota só foi viabilizada por causa da aeronave escolhida. O novo Airbus A350, que tem capacidade para 334 passageiros, consome 30% menos combustível do que os aviões de gerações anteriores. A companhia fará um acordo de leasing para mais dois aviões – chegando a quatro A350 no total.

A preocupação com a situação financeira da Azul continua grande no mercado.

Os dados preliminares de janeiro mostraram crescimento no tráfego de passageiros (RPKs) de 21,3%, e de capacidade (ASK) de 23,5%. O sellside gostou dos números mas segue cauteloso com o futuro da empresa.

“O momento operacional da Azul parece bom, mas gostaríamos de ter mais visibilidade na gestão dos passivos antes de adotarmos uma postura mais positiva”, escreveu o analista do Itaú BBA Daniel Gasparete.

As ações da Azul atingiram seu menor valor histórico hoje. Nos últimos doze meses, a queda é de 72%. A companhia vale R\$ 2,7 bilhões na Bolsa.

Brazil Journal



Estilo bilionário: como o Soma se tornou o maior grupo de moda do Brasil



Dois empresários da moda carioca preocupados em proteger a alma de seus negócios, o que significa a capacidade criativa de suas marcas e de geração de desejo no consumidor, deram origem ao que hoje é o maior grupo de moda brasileiro, o Soma.

Lá em 2010, o nome escolhido era o prenúncio de uma cultura e de um sucesso que nem Roberto Jatahy, dono da Animale, nem Marcello Bastos, sócio da estilista Kátia Barros na Farm, então imaginavam. Na época, fundos de investimento iniciavam um movimento de consolidação do setor, e ambos eram constantemente abordados para potenciais aquisições de suas marcas, criadas na década de 1990. Nas conversas, sentiam

uma novidade: falar mais de si próprio, e não só das marcas. O nome Soma foi para a vitrine pela primeira vez com a IPO na bolsa, em 2020. De lá para cá, uma das qualidades mais repetidas sobre o grupo é a capacidade de manutenção da independência das áreas criativas. Muitos analistas apontam a pasteurização de marcas que foram consolidadas como fonte de problema de outros grupos. Até mesmo a curadora Lilian Pacce reconhece: “O que me admira no Grupo Soma é que não há uma interferência agressiva na gestão de cada marca, parece que há um respeito de fato pela origem de cada uma. Respeitar o DNA da marca é essencial, e outros grupos não souberam preservar”.

EXAME